Scena Muda

Nº 595.

1$200 R.S.

A IMPERMEABILISADORA

ALFAYA & COMP.

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Linho, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado. Capas, Pelerines e toda classe de agasalhos de senhoras e cavalheiros, assim como tambem Capotas de Automovel, Barracas, Toldos, etc.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone 2-4384**

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saude, porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 595 — 23.º DO 12.º ANNO

16 de Agosto de 1932

Cartomancia 4
Novidades na tela — (*Joe E. Brown* e *Ginger Rogers*, *da Warner*) 5
Dorothy Layton, que está trabalhando nas comedias de *Hal Roach*, da *Metro* 6
Marian Marsh, da *Warner-First-National* 7
Elles eram feitos para o mundo 8
Amantes celebres da tela 10
Donzella impaciente — (*Lew Ayres*, *Mae Clarke* e *Una Merkel*) 11
Os que vivem no écran — (*Ruth Chatterton*, da *Warner-First-National*) 14
Greta Nissen e *Bramwell Fletcher*, da *Fox* 15
George Brent, o gentleman que faltava ao cinema .. 16
Nancy Carroll, da *Paramount* 18
Gary Cooper, *da Paramount* 19
A tia de Carlitos — (*Charlie Ruggles*, *June Collyer* e *Hugh Williams*) 20
Sylvia Sidney, da *Paramount* 22
Testemunha occulta — (*Lionel Atwill*, *Greta Nissen*, *Weldon Heyburn* e *Helen Mack*) 23
Os piratas do ar — (*Lloyd Hughes*, *Marceline Day* e *Wheler Oakman*) 26
E'cran social 28
As ultimas aventuras de *Lily Damita* 29

Si V. está affectado com qualquer doença d'olhos que parece illudir o tratamento medico, investigue esta descoberta. Um fluido puro, sem côr, LAVOLHO desapparece rapidamente no olho doente. A vermelhidão desapparece. A palpebra inchada, escamosa, torna-se clara. A dôr é acalmada. Olhos cansados tornam-se novos.

A actividade dos directores

O director dos films, o verdadeiro responsavel pelo que vemos na tela, quasi nunca figura nas noticias das fitas; seu nome, quando muito, surge apagadamente numa linha de cabeçalho: "Dirigido por Fulano de Tal...

No emtanto, ninguem é mais necessario e importante num film. E' a elles, os directores, que devemos o que o cinema tem de artistico e de popular, porque foram elles que inventaram, á força de genio, as grandes innovações do cinema.

Vale a pena, pois, ainda que de relance, passar em revista a actividade de alguns dos directores da *Paramount*.

Richard Wallace tem sob a batuta o film *The Crooners*, no qual veremos muitos e importantes cantores do radio; David Burton dirigirá *Come on Marines*, film de aventuras; Marion Gering dirige Tallulah Bankhead e Gary Cooper na primeira producção d'esta "dupla": Stuart Walker e Dudley Murphy terminaram ha pouco *Merton of the Talkies*, e têm outros trabalhos em perspectiva.

Burton, que dirigiu *Dansando no Escuro*, terminou ha pouco o film *Sinners in the Sun*, com Carole Lombard e Chester Morris.

Em *Merton of the Talkies* apparecerão Stuart Erwin e Frances Dee, que pela primeira vez trabalham juntos. O film de Bankhead-Gary Cooper ainda não foi "baptizado", nem mesmo em inglez.

De Harold Lloyd, o popularissimo comediante teremos, breve, "Movie Crazy" (A Loucura do Cinema), com Constance Cummings no papel de primeira dama.

Harold Lloyd promette outra comedia ainda para este anno.

Cecil B. de Mille, o grande productor americano, fará para a *Paramount* "O Signal da Cruz" (The Sign of the Cross). Esta producção terá Adrianne Allen, Charles Starrett e Charles Laughton nos principaes papeis.

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

N. 1.383 — ARGENTINA (*Nitheroy*) — E' um tanto sentimental. Apparecerão alguns impecilhos na sua vida que serão vencidos com o auxilio de um bom homem. Fará uma pequena viagem.

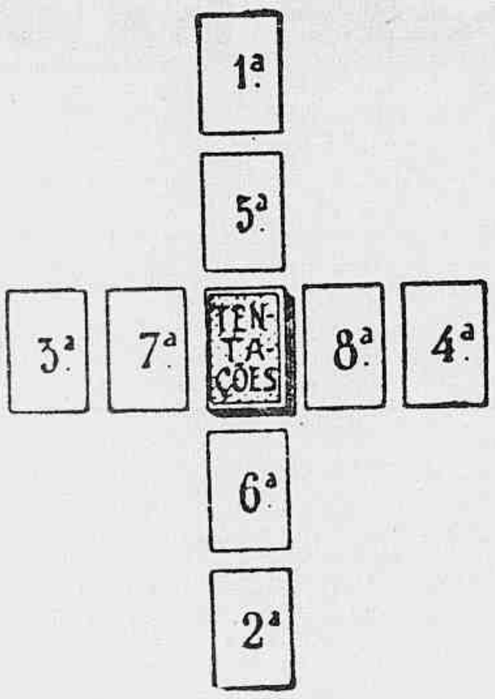
A caminhos vagarosos virão umas noticias que a entristecerão um pouco, tornando-a, depois, calma e tranquilla. Vejo um casamento proximo.

N. 1.384 — MARCELINO (*Conquista*) — Vejo, a caminhos vagarosos, uma discordia provocada por pessôa de sua amizade. Vejo mais no futuro venturas duradouras. Uma mulher fingida procura intrigal-o.

Fará uma viagem pequena. Vejo ainda uns negocios breves a se realizarem. Será feliz no futuro. Ha um casamento proximo.

N. 1.385 — SIR CARLOS D'ARTAGNAN (*Rio*) — Vejo sua correspondencia um tanto violada. Após alguns contratempos e obstaculos, realizará o que pretende. Acautele-se com os toxicos, pois ha signaes de envenenamento, ou de troca de remedios. Vejo alguns prejuizos de dinheiros.

Haverá um matrimonio breve e feliz. Um homem de edade estará sempre ao seu lado.

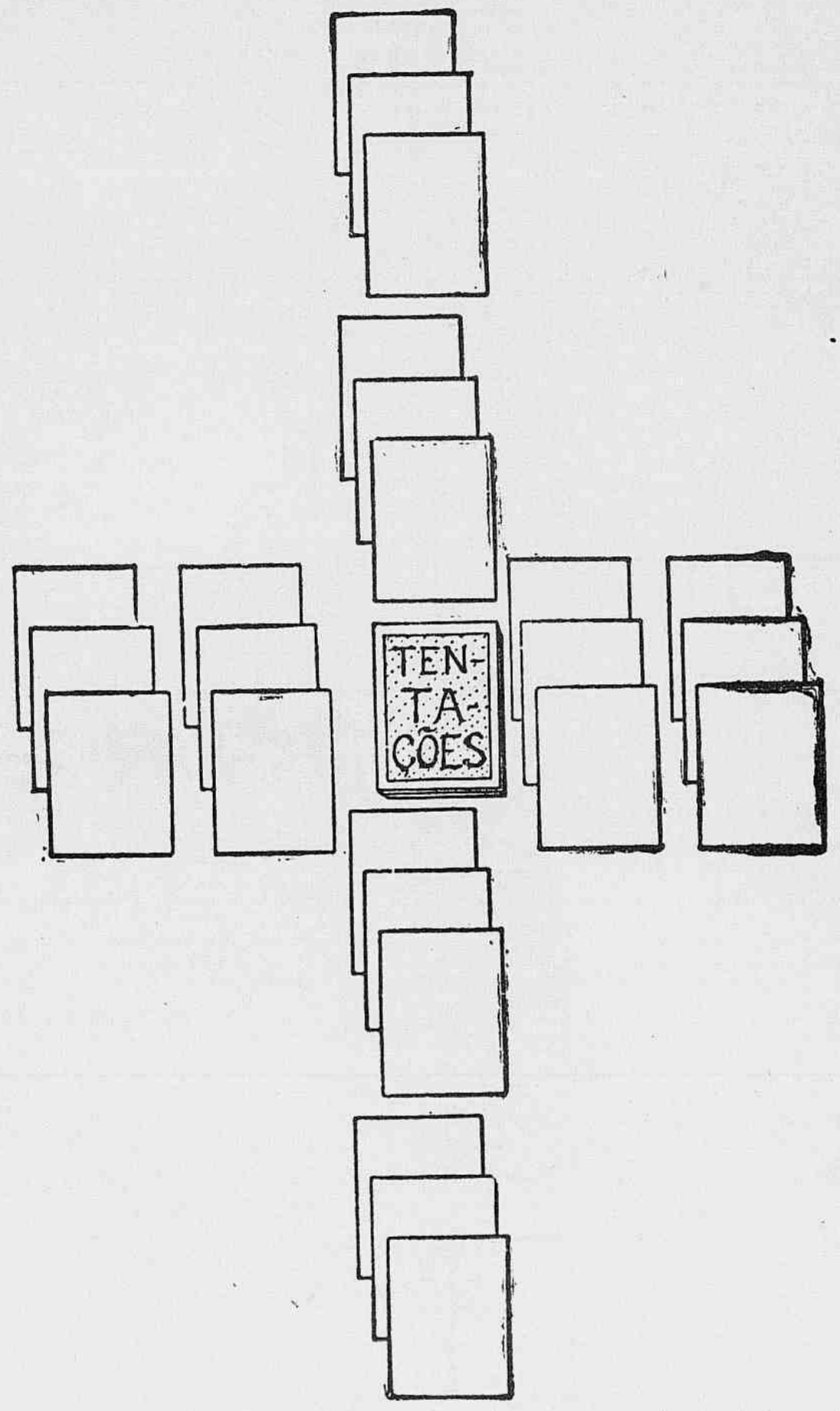


Maneira de *deitar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

N. 1.386 — LOURDES MARIA (*Recife*) — Vejo lagrimas por causa de uma ausencia. Haverá uma trahição que muito a contrariará. Vejo tambem uma grande paixão por um homem de farda. Receberá bôas noticias de alguem que está ausente. Vejo dinheiros grandes no futuro

Seguiu carta particular para o endereço enviado.

N. 1.387 — NUME SEM SORTE (*Itapirá*) — Com muito amor e ciume alguem o espera, porém não será correspondido e se zangará seriamente. Vejo luto mais para adeante. Vejo ainda sustos e contrariedades causados por um homem máu e falso. Tenha cuidado com elle. Haverá dinheiro no seu futuro.



Mappa em que tem de ser escriptos os valores das cartas, cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

N. 1.388 — MISS MARTYR DO AMOR (*Itapirá*) — Um jovem praticará umas leviandades que affectarão sua vida porém auxiliado por uma bôa mulher, tudo sahirá bem. Em horas de comidas e bebidas saberá de bôas novidades.

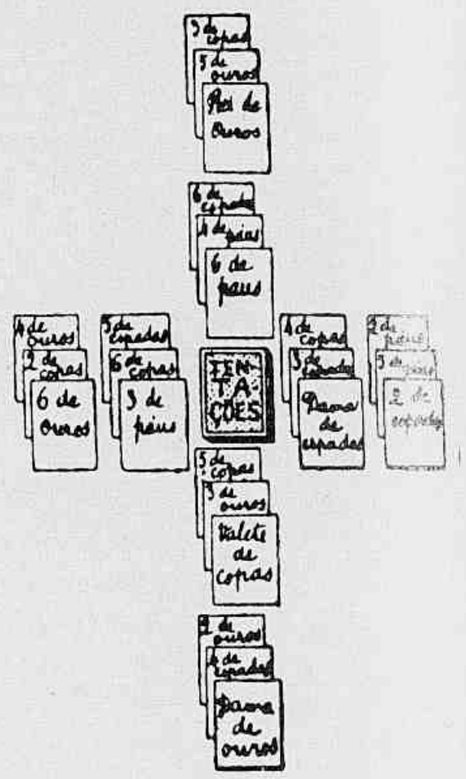
Haverá uma reconciliação de pessôa desaffecta e ausente. Vejo ainda uns constran imentos passageiros.

N. 1.389 — MARIA ALBA (*Neitheroy*) — Receberá breve uma pessoa de fóra e se apaixonará por ella. No futuro será venturosa mais do que agora. Vejo uns embaraços em negocios, que só se realisarão mais adeante. Vejo um casamento fóra de casa. Breve será convidada para uma festinha intima e ficará indecisa na resposta por causa de uma pessoa...

N. 1.390 — ANITA PAGE (*Nictheroy*) — Um jovem lhe dirá tantas palavras agradaveis que se sentirá immensamente feliz.

Vejo uma mulher magra e morena envolvida em intrigas, ao lado de um mancebo que parece estrangeiro. Uma pessôa será intermediaria no seu futuro para sua felicidade.

A caminhos vagarosos chegarão uns pequenos dinheiros.



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

N. 1.391 — MISS L. MANOLA (*Copacabana*) — Um homem de negocios e um seu amigo soffrerão algumas perdas. Uma rival sua ficará satisfeita com esse acontecimento. No seu futuro desenha-se ventura ephemera ao principio, transformando-se, mais tarde, em bonança e felicidade duradoura. Um homem idoso fará uma viagem.

N. 1.392 — SRA. IZABEL I (*Rio*) — Em horas de comidas e bebidas terá umas surpresas agradaveis.

Vejo uma viagem para pessoa de sua amizade ou parente, com algumas vantagens.

Uma visinha intrigante pretenderá envolver seu nome numas mentiras amorosas; mas será logo apanhada e desmascarada. Vejo dinheiros pequenos no futuro.

N. 1.393 — NESGA (*Flamengo*) — Um jovem lhe contará umas novidades as quaes não terão a minima importancia. Breve receberá uma prenda de uma pessoa em que nem pensa. Um homem da lei estará ao seu lado em todos os pontos de vista.

Uma jovem se ausentará por doença, que, felizmente, não será grave.

Myrra Yamamoto

A REVISTA DA SEMANA publica em todos os numeros desenvolvida secção de figurinos para senhoras e creanças.

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

SOCIEDADE ANONYNA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO. REVISTA

CONRRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2-2550

RIO DE JANEIRO, 16 DE AGOSTO DE 1932 || N. 595—23.º DO 12.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno..... 50$000
" ..... 26$000

REGISTRADO

Um anno..... 67$000
" ..... 34$000
Numero avulso.. 1$200
" atrazado 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno ..... 55$000
½ " ..... 28$000

REGISTRADO

Um anno ..... 87$000
½ " ..... 44$000

NOVIDADES NA TELA

De que se fazem os films?

A' primeira vista o film cinematographico não é nada. E' uma tirinha de celluloide em que se acham retratadas umas carinhas bonitas, que riem, brincam de amôr, ás vezes cahem no laço e livram-se delle pelo recurso do divorcio...

Mas se só isso constituisse o cinema...

O leitor vai ficar admirado quando souber que o cinema é a industria que mais cousas requer para sua existencia e progresso.

Nelle não só entra todo um mundo de cousas d'arte — desde seus actores e actrizes aos musicos, pintores, romancistas, etc., que trabalham na *mise en scene* das fitas — como tambem variados materiaes, alguns custosos e raros, que se fazem necessarios na industria do cinema.

Segundo ha pouco fez publico Mr. B. P Schulberg, director-gerente do estudio da *Paramount* na California, aquelle atelier consome por anno os seguintes materiaes:

25.750 taboas de pinho para o emparedamento dos *sets*.

2.750 lampadas electricas de 1.000 a 5.000 watts, sem fallar, está claro, na enormidade de lampadas de outros calibres, que alli se gastam.

71.500 carvões para as lampadas de arco-voltaicos.

27.092 jardas de tarlatana.

250 libras de cêra.

119 resmas de papel mimeographico.

2 milhões de pés de madeira pesada para a armação dos *sets*.

10.000 laminas de Gilette.

200.000 cigarros. (Estes não entram no film senão no effeito de serem fumados pelos actores em scena).

4.294 garrafas de ginger-ale—para a imitação de *champagne*

1.380 ditas de succo de uva—para fazer de conta que é vinho.

85.000 jardas de fazenda fina para a indumentaria dos artistas.

100.000 galões de gazolina.

65 milhões de pés de film virgem

1.000 barris de pregos e parafusos.

3.500 saccos de gesso para a moldagem de objectos e estuque dos compartimentos de madeira desses lindos palacios que os films nos apresentam como sendo de pura cantaria.

Tudo isso entra na manufactura dos films — e ahi não está arrolada nem metade do que os studios consomem. Quantas mil libras de cosmetico e carmim usam as estrellas, que ahi não estão mencionadas?

Isso é o que convirá pezar e metter na lista.

John Blithe Barrymore, o filhinho recem-nascido de John e Dolores Costello Barrymore. A familia inteira de Barrymorre está actualmente na California para saudar o novo membro da familia. Até mesmo a propria Ethel, em companhia de seus quatro filhos, deixou Nova York para conhecer o novo sobrinho.

Joe E. Brown e Ginger Rogers em uma scena de *The Tenderfoot*. (Pé de Anjo), da *Warner*.

Este numero consta de 36 paginas.

Dorothy Layton, que está trabalhando nas comedias de "Hal Roach", da *Metro*.

Marian (Svengali) Marsh,
da *Warner-First National.*

Elles eram feitos para o mundo... e não um para o outro!...

NÃO é necessario fazer a apresentação d'esses duas figuras do cinema! William Powell e Carole Lombard... fallam por si proprios...

Elle o grande seductor, o homem que as mulheres sempre recordam... Ella uma deliciosa figura de mulher...

Conheceram-se quando ainda trabalhavam juntos, na *Paramount*... Um sentiu que o outro era o complemento indispensavel ao seu proprio "eu"... O homem mais elegante será um marido ideal para a mulher mais formosa...

Casaram-se, viajaram, e quando voltaram a Hollywood, trataram de organisar um lar...

Porem então notaram que um não era sufficiente para o outro...

Elle precisava de ser admirado por muitas mulheres e não por uma só, embora essa reunisse todos os encantos imaginaveis que dominam as mulheres seductoras e queridas... Ella precisava de um muito maior numero de olhos masculinos a deslisarem, encantados, por suas pernas, todo o seu corpo, as suas toilettes...

a cousa a que já se habituára
Não se podia furtar ao desejo
se exhibir, de seduzir mais e
is...

A aventura de William Powell
Carole Lombard, embora seja
exemplo forte, não servirá
ição a outros homens e outras
lheres que não podem per-
cer a um só ser, a um unico
ação, a uma amizade só!
m a si proprios pertencem...
rtencem, sim, ao mundo, á
osidade das massas. Vivem
elogio mudo ou eloquente das
massas, dos jornaes, da critica...
Não conhecem outra felicidade,
não podem sentir outro bem...

O maior dos seductores não é feliz ao lado da mais formosa loura que o mundo possue!

As pernas de Carole sentem saudades dos palcos da Broadway... A "pose", o smoking de William Powell deseja voltar ao ambiente illuminado dos cabarets.

Separaram-se como bons amigos, agradecidos mutuamente pelo que ficaram sabendo um do outro e sobre si mesmos... Separaram-se como as vantagens da profissão já os haviam separado, quando William Powell, solicitado mais favoravelmente pela *Warner-First-National*, deixou Carole na *Paramount* para beijar e ser beijada pelos seductores que ficavam nessa productora, emquanto elle ia avassallar os labios das Marians Marshs, Doris Kennyons, Kays Francis, etc., etc., nos studios da *Warner First National*, em Burbank...

Assim é a vida entre as "estrellas", assim é Hollywood!

Dentro de poucos mezes talvez os jornaes annunciem o casamento de Carole com algum fabricante de artefactos de couro, a quem a loura e adoravel mulher *dará o seu nome*...

Quanto a William Powell, acreditamos que nunca mais volte a casar-se... De resto, nenhum homem poderá pensar em casamento, estando como está William, actualmente, entre as perigosas "vamps" da *Warner First National*.

AMANTES · CELEBRES · DA · TELA

Ella — é Sally Blane. Revelação do anno. Typo 1932, correcto e aperfeiçoado. Credencial: Irmã de Loretta Young e não precisa pôr mais na carta. Em *Náu Tragica*, deu-nos um arzinho de sua graça e em *Un caso perigoso*, era a pequena a quem roubavam o collar dentro do qual estava occulto o testamento da sua herança. Sally Blane.. entrou com o pé direito. Tem dezesete annos, uma dentadura de esmalte (não é postiça), dous olhos de madona e um sorriso de collegial (ainda ingenua)...

Elle — é Richard Cromwell. Appareceu com o *Caçula Heroico*, mas já era conhecido. As pequenas olharam, fixaram mais o olhar e quedaram-se silenciosas. Mas de um silencio eloquente. Era um rapagão! O typo do bom! Depois veiu *Náu Tragica* e mostrou-nos de novo seus musculos de aço. Lembram-se d'aquella luta violenta com o brutamontes Noah Beery? Em *50 braças de profundidade*, que a *Columbia* promette, dizem que vae agradar até debaixo d'agua.

Ambos—face a face, nariz com nariz, sorriso a sorriso... Alguma cousa de divino. Que pintor celebre não desejaria perpetuar-lhes a felicidade do amor na tela immortal! O amor volta, mas só uma vez é assim milagroso, quando as almas em festa se transfiguram, se entrelaçam... Que bom seria si Richard Cromwell e Sally Blane se immortalizassem nessa transfiguração de mocidade, vida, luz, belleza e amor?

DONZELLA IMPACIENTE

F[illegible] da UNIVERSAL, com a segu[illegible]

DISTRIBUIÇÃO

Dr. [illegible]ron Brown — LEW AYRES
Ru[illegible] Robbins — MAE CLARKE
Bet[illegible] Merrick — *Una Merkel*
Alb[illegible] Hartmann — *John Hally-*
[illegible]
Cla[illegible]e Howe — *Andy Devine*

Brown, medico da Assistencia, foi o salvador de Ruth.

A [illegible]nda Ruth era secretária do [illegible] Hartmann, notavel advogad[illegible] especialista em questões de d[illegible]rcio, com o que se enriquecera[illegible] Em seu escriptorio era um entra[illegible]e sahir de maridos e esposas desilludidos com o casamento.

Ruth ouvia diariamente a historia triste de dezenas de casaes infortunados. As illusões, as fantazias que lhe embriagavam o espirito, como acontece a toda moça que sonha com um casamento, foram aos poucos se dissolvendo sob a influencia d'aquelle ambiente, onde só se ouviam historias tristes de casamentos infelizes.

Morava Ruth com Betty Merrick, sua companheira de quarto, uma moça alegre e irrequieta.

Naquella tarde, porem, Ruth chegando a casa, sente um cheiro de gaz. Afflicta, percorre todas as dependencias do edificio, encontrando, afinal, fechado num quarto um dos hospedes da casa extendido no chão. Quebra o vidro da janella, dando o alarma; correm todos em soccorro do infeliz e levam o corpo inanimado para um divan, emquanto esperam os soccorros da Assistencia.

Minutos depois entram o Dr. Myron Brown e seu enfermeiro Clarence. Prestam os soccorros immediatos de urgencia. Em-

Clarence explicava as vantagens do casamento.

Ruth tinha sempre no pensamento a figura de Brown.

Clarence e Betty, noivos impagaveis.

quanto Myron, auxiliado por Ruth, cuida do infeliz, Clarence "filava" na outra sala o appetitoso jantar que Betty acabava de fazer, convidando-a logo para um passeiosinho no proximo Domingo.

O Dr. Myron por sua vez sympathisára com Ruth e, conversa vai conversa vem, fallam sobre molestias; elle a examina ligeiramente, desconfiando de que Ruth soffre de appendicite. E de facto Ruth de vez em quando queixava-se a Betty de algumas dores.

Chegado o Domingo, vão ao hospital e lá são recebidas com muita alegria por Myron e Clarence. Visitam todas as dependencias e emquanto Myron examinava mais detidamente Ruth, Clarence demonstra a Betty a sua nova invenção: uma camisa de força para loucos furiosos.

Myron convida Ruth para um "lunch" e vão ao restaurante. Um desastre de automovel na rua, porem, exige a sua presença. As horas se passam, até que Ruth, aborrecida, já tarde, vai para casa sosinha.

No dia seguinte Myron apparece e pede-lhe desculpas, levando-a a uma conferencia scientifica, interessante para elle, mas aborrecidissima para Ruth. Na volta, já tarde da noite, sentados na saleta, depois de um longo beijo, Myron falla-lhe em casamento. Estava já loucamente apaixonado pela loura e bôa creatura. Ambos se surprehendem por terem trocado aquelle beijo assim tão expontaneamente. Ruth, apezar de tudo, recusa sua proposta. Myron não comprehende bem as explicações que ella lhe dá, retirando-se desconcertado e aborrecido.

Hartmann tambem andava dia a dia mais attrahido pela belleza de Ruth e no escriptorio convida-a para ceiarem juntos. De facto, á noitinha, vão a um restaurante de luxo. Os dias correm e Hartmann diz a Ruth que ella está vivendo mal, que deveria mudar-se para uma casa melhor e ter mais conforto. Elle, por exemplo, possuia um grande edificio onde haviam muitos commodos vagos. Nada lhe cobraria de aluguel; não se assustasse por isso.

Ruth, arrastada pelas gentilezas de Hartmann, muda-se para um luxuoso apartamento justamente visinho ao d'elle. Leva comsigo Betty.

Clarence, porem, que ia se casar com Betty, retira-a violentamente da companhia de Ruth, que julgava indigna, descrevendo a Myron o luxo que cercava a vida de sua amada, luxo que o havia impressionado mal, mormente custeado por Hartmann. Ambos não acreditavam na honestidade dos propositos de Hartmann, julgando que Ruth se deixára seduzir pelo ricaço.

Hartmann, porem, está cada vez mais apaixonado e depois de Myron, numa rapida visita ter quebrado de uma vez suas relações com Ruth, propõe-lhe uma viagem de recreio á Europa, descrevendo seus planos com calor e enthusiasmo, num grande poder de seducção, porem em attitude distincta e respeitosa.

Ruth recusa peremptoriamente, mudando-se para a casa de uma familia sua conhecida.

Passam-se os mezes. Certa noite Ruth é atacada de uma forte colica de appendicite. Retorcia-se na cama com dores horrorosas.

As pessôas da casa, acreditando que ella se envenenára, chamam a Assistencia.

Ruth e Brown assistem a uma conferencia medica.

O dr. Hartmann, advogado especialista em divorcios, um dos admiradores de Ruth.

Myron e Clarence chegam. Immediatamente levam-n'a para o hospital. O caso era grave. Todos os cirurgiões estavam fóra e não havia alli nenhum para opera!-a. Myron nunca operára sosinho; trabalhava no hospital.

(Continúa na pag. 28)

Este suicidio foi o inicio do romance amoroso entre Ruth e Brown.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Ruth Chatterton confia muito na sua technica de trabalho

RUTH CHATTERTON não podia ser mais positiva. Assim como Hollywood não poderia ser, para ella, mais seductora do que é. Miss Chatterton pensa que jamais voltará para o palco. Essa convicção não é uma prevenção contra o meio em que ella sempre foi tão festejada. Ao contrario; confessa que deve muito ao theatro e aos seus directores de palco. Acha que, se voltasse para o palco novamente, levaria muito tempo a adaptar-se outra vez ao meio ambiente, isto é, a recomeçar o que para ella *não devia ser novo* e, no emtanto o Cinema e o que nelle já aprendeu fel-a esquecer!

Apezar de estar ha pouco tempo no cinema, Miss Chatterton é tida como uma veterana, tal o seu conhecimento technico e o seu talento artistico. Isso foi notado desde os primeiros dias em que Ruth Chatterton teve um pequeno desempenho ao lado do genial Emil Jannings em *The sins of the fathers*. Aquelle film experiencia—como ella o chama — revelou-lhe os seus dotes artisticos, mostrou-lhe sua capacidade e a possibilidade de ser uma grande "estrella".

Nos films que já fez para a *Paramount* denominados *The doctor secret*, *Madame X*, *Sarah and Son* e outros, podemos notar a capacidade de Miss Chatterton. Sendo aquelles films "experiencias", bons, como são, é claro que agora que ella já se sente uma verdadeira artista de cinema, os seus films devem ser vistos com a mesma attenção com que vemos os de Greta Garbo, Edward G. Robinson ou Constance Bennett.

Ruth Chatterton conhece o seu progresso e confia no seu exito. Não nega a difficuldade que encontrou em representar ante a camara. Ha, realmente, grande difficuldade para um artista que, estando acostumado a representar no palco, tenha que desempenhar papeis importantes no cinema, sem ter que subir vagarosamente como os "extras". Os seus trabalhos nos palcos da Broadway são inesqueciveis, principalmente nas peças *The rainbow*, *Daddy long legs*, *Come out of the Kitchen*, *A marriage of convenience*, *La tendresse*.

Ruth Chatterton, da "Warner-First-National".

— Nunca pensei que houvesse tanta differença entre representação para o palco e para o cinema. Senti muito essa mudança brusca"—disse ella na sua ultima entrevista.

Interrogada sobre como conseguiu vencer tão rapidamente, respondeu:

— Penso que o melhor processo é dormir um pouco. E' o que sempre fiz. Não deixo que o desanimo me domine. Quando sinto difficuldade em realizar qualquer tarefa, procuro dormir meia hora, mais ou menos e, quando desperto sinto-me bem disposta e com mais coragem.

O nome de Lee Tracy foi particularmente citado por ella como exemplo das pessoas que, alem d'ella, adoptam o mesmo systema.

— Lee Tracy sabe impor-se. Elle, neste ultimo inverno, realizou penosos trabalhos no studio da *Warner-First National*. O serviço foi tal, que outra pessoa talvez desanimasse ou ficasse com o organismo abalado e incapaz de vencer tantos obstaculos. Muitas vezes esteve no littoral trabalhando com afinco numa serie de films. Depois voltou a New York, onde fez *Oh, promise me*, *Wonder, please*. Se eu tivesse a certeza de que me applaudiriam, teria realizar minhas [illegible]

(Continúa na p[illegible]

Greta Nissen e **Bramwell Fletcher**, da *Fox*.

GEORGES BRENT,

o gentleman que faltava ao cinema

O CINEMA tem contado com o concurso de dezenas e dezenas de "seducers", de homens que, bem ou mal "servem" para abraçar e beijar lindas mulheres, envergar roupas bem talhadas, tomar attitudes fascinantes ou heroicas... São os "queridinhos" das moças romanticas do mundo inteiro... e nas mais das vezes os "insupportaveis" *partners* das "estrellas"!

As "fans" os adoram... As "estrellas", suas compan[illegible]ras forçadas... os detestam!

Nem todos são assim... [illegible]em muitos existem nessas [illegible]di-ções... Muitos...

Na primeira "especie" [illegible]ois dos outros não fallaremos [illegible]ra não desgostar muita gente [illegible]o-demos citar, ENTRE OUT[illegible]OS (isto aqui salva tudo e [illegible]ta rancores), William Powell, [illegible]ca-mon Novarro, Warren W[illegible]m, Richard Barthelmess, Robert Montgomery, Maurice Chev[illegible]er.

Estes são adorados por "fans" *partners*. Um seduz pela elegancia de trajar, outro pela physionomia sympathica, o garoto, etc.; outro, ainda, pela voz, pela alegria que provoca e, finalmente, outro porque é um typo que se adapta a qualquer typo de mulher... Tanto é adoravel com uma loura, como com uma morena, seja alta magra ou mediana.

Quem viu George Brent em *No palco da vida*, a ultima versão da deliciosa novella de Edna Ferber? Ella teve uma "pontinha" quasi a findar o drama... Embora o papel fosse insignificante, George foi "notado"... Os "fans" principalmente as "fans" "photographaram" para sempre o artista!

E para felicidade de George houve mais alguem que o viu e com elle sympathisou!

Foi a adoravel Ruth Chatterton:

— Alli está um homem que nasceu para "seductor"... Quem é elle?

O interesse de Ruth é sempre tomado em consideração... Ella é a mais aristocratica mulher do cinema... e tambem a mais intelligente estrella da actualidade.

E por isso George Brent foi escolhido para com ella contrascenar em *The rich are always with us*, que em portuguez se chamará *Erros do Coração*.

A *Warner-First National* os juntou nesse film que vamos ver muito breve! E Ruth alcançou para o seu sexo uma grande victoria! Chegou mesmo a pagar a divida formidavel que Eva contrahiu para com Adão... Assim como, segundo o Evangelho, a mulher foi feita de uma costella do homem, George Brent foi "creado" por uma scentelha generosa do talento e da seducção de Ruth Chatterton. Depois que terminou *Erros do coração*, George Brent ficou sendo outro homem! Hoje, sem duvida, é apontado como o gentleman que faltava ao cinema...

E' que recebeu das mãos de Ruth o invejavel sceptro do mais perfeito galã do cinema... Recebeu-o... quando a beijou e abraçou em *Erros do Coração*...

Foi elevado ao posto ambicionado porque Ruth Chatterton, com o prestigio do seu talento e da sua belleza o ajudou a subir...

Dentro de poucas semanas a phrase quasi que será obrigatoria... Beijar como George Brent... Beijou-me como George Brent beija Ruth Chatterton... Seduziu-me com a "pose" de um George Brent... Veste-se como o George Brent...

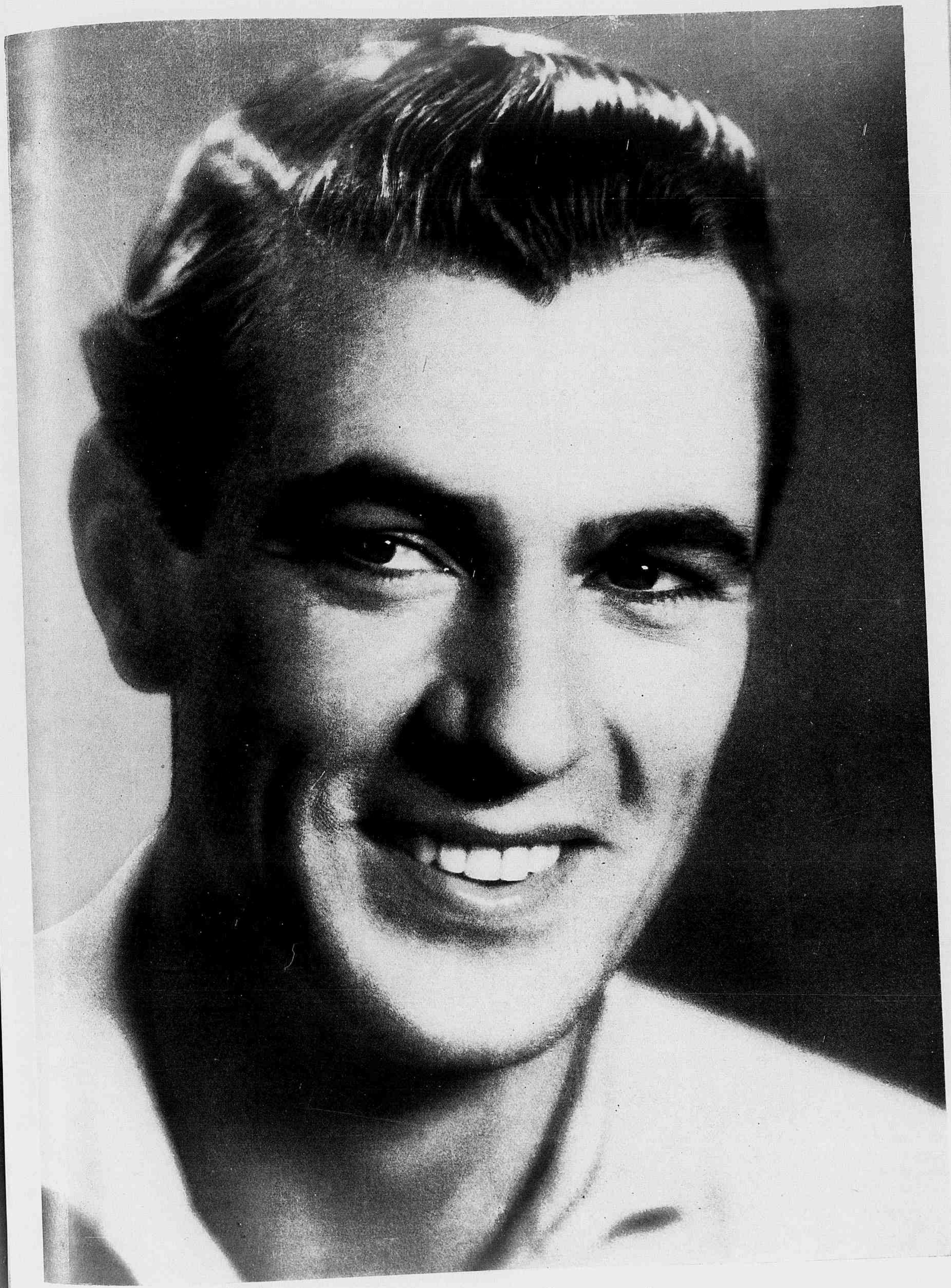
E não tardarão a surgir... os rivaes de George Brent...

O peior é que, difficilmente será encontrado um homem que tenha o aspecto de George!

Alto, olhos claros, cabellos negros, tão alto que em hypothese alguma, dêem-lhe a *leading-lady* que lhe derem, nunca necessitará de "banquinho" para os beijos de primeiro plano ou menos de "ultimo plano"... E o que mais impressiona é que George embora tenha quasi dous metros de altura é excepcionalmente proporcionado, sem o desageitado caminhar que tanto prejudica os que passam do metro e oitenta!

O cinema ganhou com o advento de George Brent... que, agora, já está fazendo *Children of pleasure*, com a adoravel Ruth, no studio da *Warner-First National*, em Burbank.

Nancy Carroll, da *Paramount.*



Gary Cooper, da *Paramount.*

A TIA DE CARLITOS

Film da *Columbia* com os seguintes interpretes: — CHARLIE HUGGLES, JUNE COLLYER, HUGH WILLIAMS, DORIS LLOYD e HALLIWELL HOBBES

Na Universidade de Oxford dous condiscipulos inseparaveis — Charley Wykeham e Jack Chesrey — descobrem que estão enamorados por duas jovens, que tem parentesco proximo: Amy Spettigue e Kitty Verdun, primas.

O pai da primeira, no emtanto, o Sr. Stephen Spettigue, oppõe-se a esse namoro, difficultando a approximação dos dous casaes, passando os rapazes a dar tratos á bola para descobrir um modo de conversar, a miudo, com suas pequenas.

Nesse meio-tempo, Charley recebe participação da proxima visita de uma velha tia que elle não conhece e ha muito reside no Brazil — D. Lucia.

Só para receber um beijo d'esses vale a pena ser tia de todo o mundo.

Charley e Jack dão graças ao céu pela vinda da respeitavel dama, que assim permittirá a Amy e Kitty visital-os, sob o pretexto de entrarem em convivio com a illustre dama.

Quando tudo estava assim tão bem encaminhado, os dous rapazes recebem novo telegramma dando aviso da transferencia da viagem d'essa providencial tia.

Que fazer? Tudo parece perdido.

Surge, porem, uma taboa de salvação: é Francourt Babberly, outro estudante especialisado em representar, no theatrinho de amadores da Universidade, papeis de matronas venerandas.

Nada mais facil: Charley e Jack intimam Babberly a vestir-se com a indumentaria do theatro, passando a representar o papel de D. Lucia... E na mesma tarde offerecem um chá a Amy e Kitty, na presença da tia recem-chegada.

A' reunião comparece, tambem, o pai de Charley, Sr. Francis Chesney, que é viuvo e informado da fortuna de D. Lucia, candidata-se a ser seu esposo, apezar da extravagancia physica e da edade da dama.

O filho não tem tempo de prevenil-o da substituição e o velho passa a render uma série de home-

O sr. Stephen ficou livido de vergonha ao descobrir o embuste em que cahira.

Era seu noivo quem alli estava com tão singular vestuario.

nagens e galanteios á supposta velhota, que se vê em apuros para lhe fugir ás investidas amorosas e incendiarias...

Outro apaixonado surge, porem, concorrendo com o primeiro: é o Sr. Stephen, o severo pai de Archibald, que, em sabendo dos mimos de D. Lucia, não só approva peremptoriamente o namoro da filha e da sobrinha, mas ainda se inclina a ver na possibilidade de entrar para a familia.

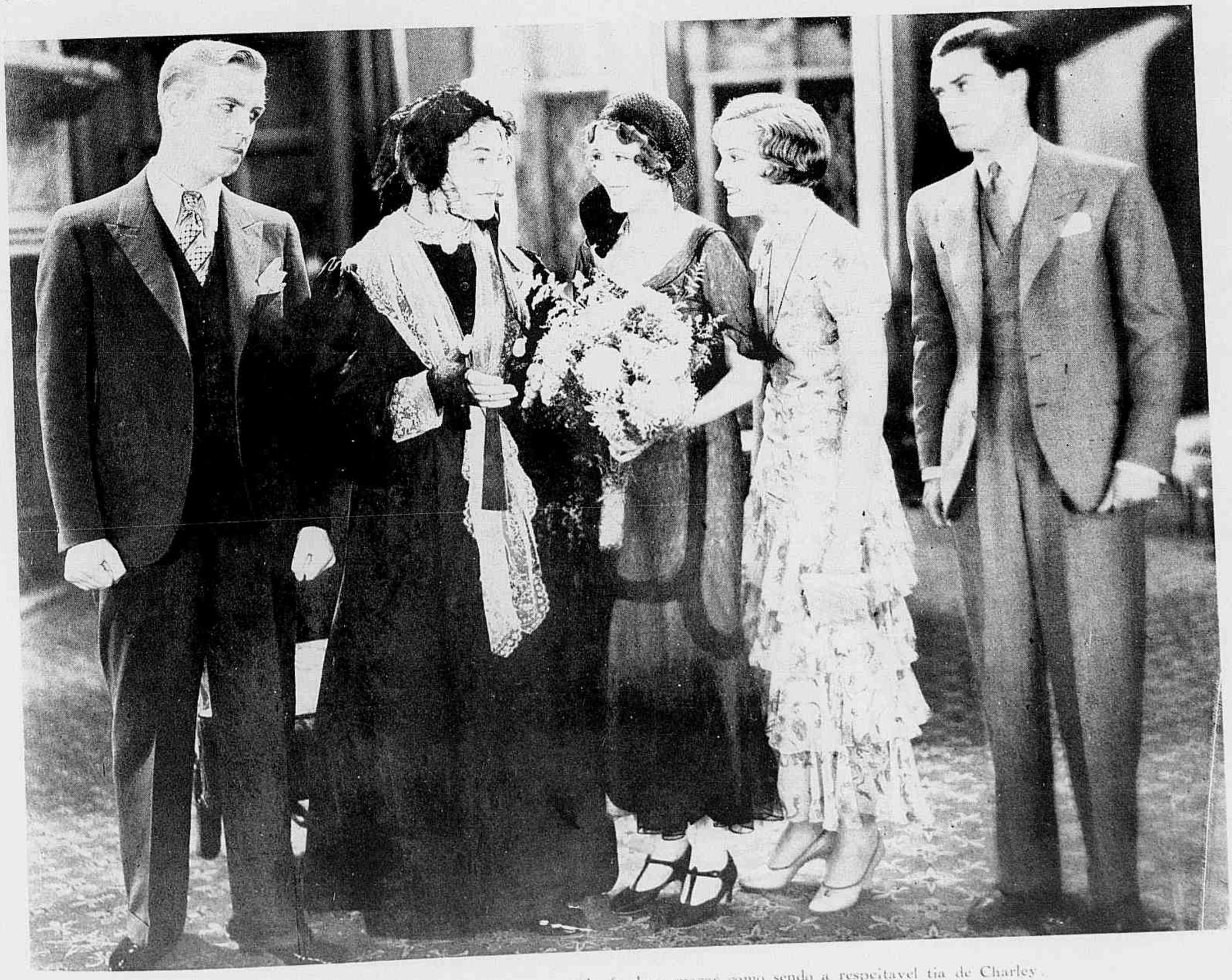
Imaginem-se as difficuldades de Babberly, sob os trajes femininos de D. Lucia, resistindo ás constantes declarações de amôr, aos duellos que, por sua causa, os dois velhos provocam entre si e ás investidas donjuanescas por demais excessivas do Sr. Spottigue e do Sr. Chesney!

Cada qual se manifesta mais inflammado, de coração rejuvenescido, perseguindo a matrona, com a maior semcerimonia, por seus aposentos particulares, espiando-a pela buraco da fechadura (com o risco de a verem fumando charuto, bebericando whisky, etc.) pelos corredores e jardins, á sombra dos arvoredos, furtando-lhes beijos e abraços, dizendo-lhes palavrinhas doces ao ouvido casto!

Babberly já está disposto a pôr um limite a essa farça, cansado de "bancar" a mulher-velha; mas intimado pelos dous amigos, resolve submetter o Sr. Stephen a uma armadilha, dizendo-lhe estar disposta a acceital-o por esposo (com direito a sua fortuna), se elle assignar uma autorização para o casamento das moças.

A principio o velho recusa, querendo adiar essa promessa para depois de seu proprio casamento; mas, atiçado pela rivali-

(Continúa na pagina 30).



O alegre estudante, assim vestido, foi apresentado ás duas moças como sendo a respeitavel tia de Charley.

Sylvia Sidney, da *Paramount*.

TESTEMUNHA OCCULTA

...ção da *Fox-Movietone*, tendo como protagonistas LIONEL ATWILL, GRETA NISSEN, WELDON HEYBURN e HELEN MACK.

✠

...Tony Howard que estava loucamente apaixonado pela bellissima Nora Selmer foi, nesse dia, como de costume, visital-a em seu confortavel apartamento, um verdadeiro e tentador ninho de amor.

Aconteceu porem que naquella noite Nora o recebeu friamente, muito embora o jovem Tonny Howard se desfizesse em carinhos e ternuras.

Seus pais, Sir Austin Howard e sua mãi a nobre Sra. Howard tinham reservado aquelle dia para irem ao theatro Princeza onde se realisava um espectaculo notavel e para isto se haviam munido de trez poltronas.

Entretanto um terrivel drama se desenrolava no apartamento de Nora, porquanto com a imprevista chegada de Carl Blake, marido de Nora, Tony num accesso de ciumes e de furor estrangulou a linda creatura.

Consumada esta tragedia elle corre para sua propria casa onde encontra Sylvia, sua noiva, que estranha sua attitude allucinada.

A despeito de tudo, sua noiva vinha amparal-o naquelle transe horrendo.

Com gesto rapido sua mãi impediu-o de protestar contra as palavras do promotor publico.

Un impeccable système horaire, un geste allumette. Une montre irremplaçable

Alguem que chega inesperadamente e zomba do rival.

Poucos momentos depois chegam os pais de Tony e este não mais podendo conter o estado de excitação em que se encontra confessa o crime que havia praticado.

Chega a policia, a policia de Londres, a celebre Scotland Yard.

Sir Austin num gesto admiravel de affeição paternal toma a si todas as responsabilidades do crime.

Julgado em pleno tribunal do jury, todas as provas aggravantes cahem sobre elle e apoz um julgamento memoravel onde a accusação não dava treguas, elle se vê na imminencia de ser condemnado á morte quando dentre a

(Continúa na pag. 31).

Tony recebera assim sua dedicada e apaixonada noiva.

OS PIRATAS DO AR

Producção da *Columbia Pictures* tendo como interpretes: — LLOYD HUGES, MARCELINE DAY, WHEELER OAKMAN, *Walter Miller*, *Emerson Treacy*, *Ed Le Saint* e *Kid Guard*.

Bob Rogers era um corajoso e habil piloto da Companhia Expresso Aereo e amava a linda Grace Divine.

Um dia houve entre elles uma rusga, proveniente pelo fraco de Bob por bebidas e este, para afugentar suas tristezas, abusou ainda mais do alcool antes de iniciar uma viagem aerea durante uma noite tempestuosa.

Entregou, por isso, a direcção do aeroplano a Jimmy, irmão de Grace, rapaz que ainda não se encontrava bastante habilitado para taes manejos.

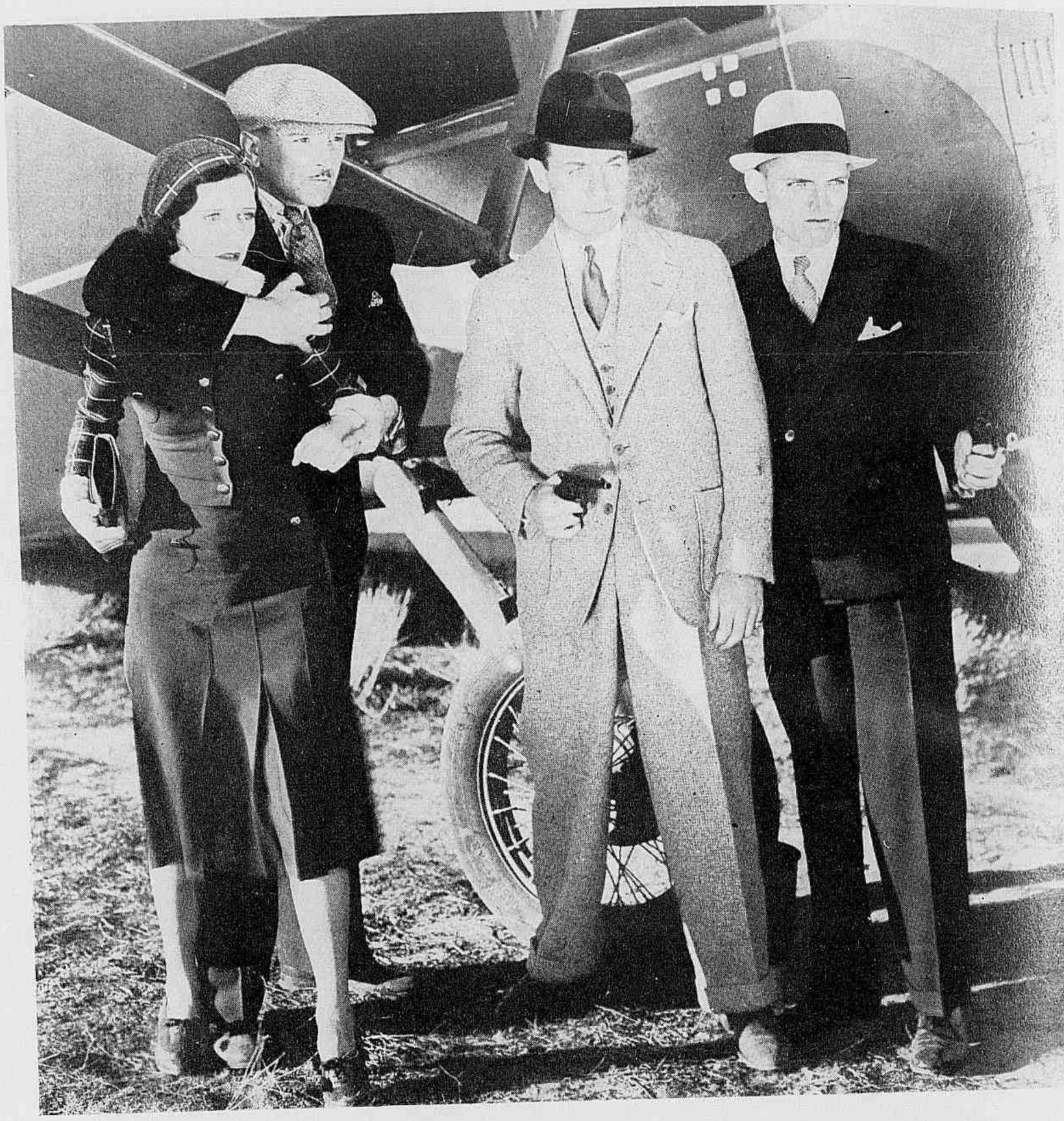
Para cumulo, houve nesse dia um desarranjo no motor e o aeroplano veiu abaixo.

Ficou Jimmy seriamente machucado e Bob, depois de chamar a si toda a culpa do desastre, toma um velho aeroplano para uma viagem sem destino.

Vai cahir no Mexico, onde encontra Kelley, um antigo aviador, que agora faz parte de um grupo de bandidos.

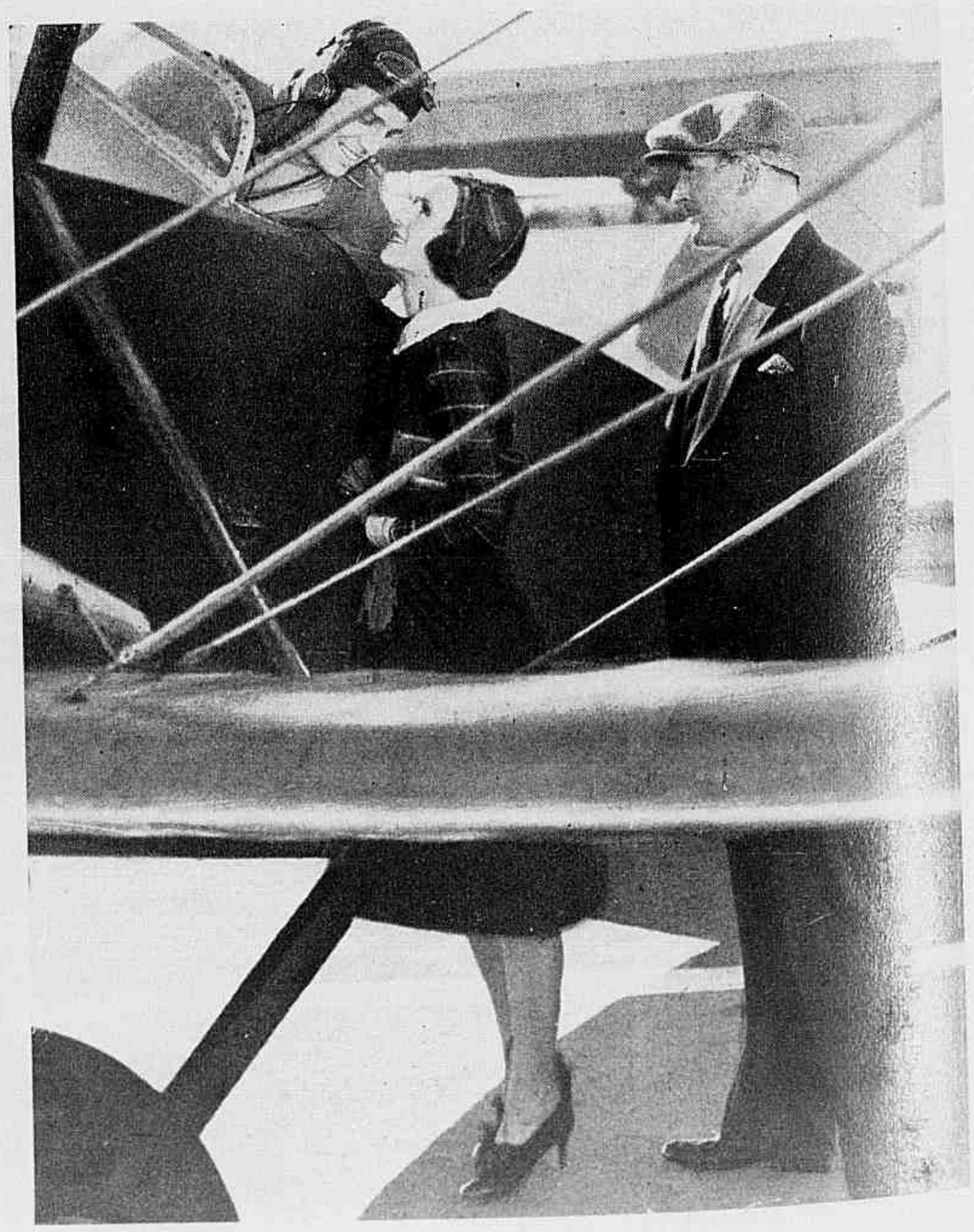
Depois de acceitar a offerta de Kelley para ser o aviador do bando, Bob fica sabendo que elles vão atacar um expresso aereo carregado de valores.

(Continúa na pagina 30).

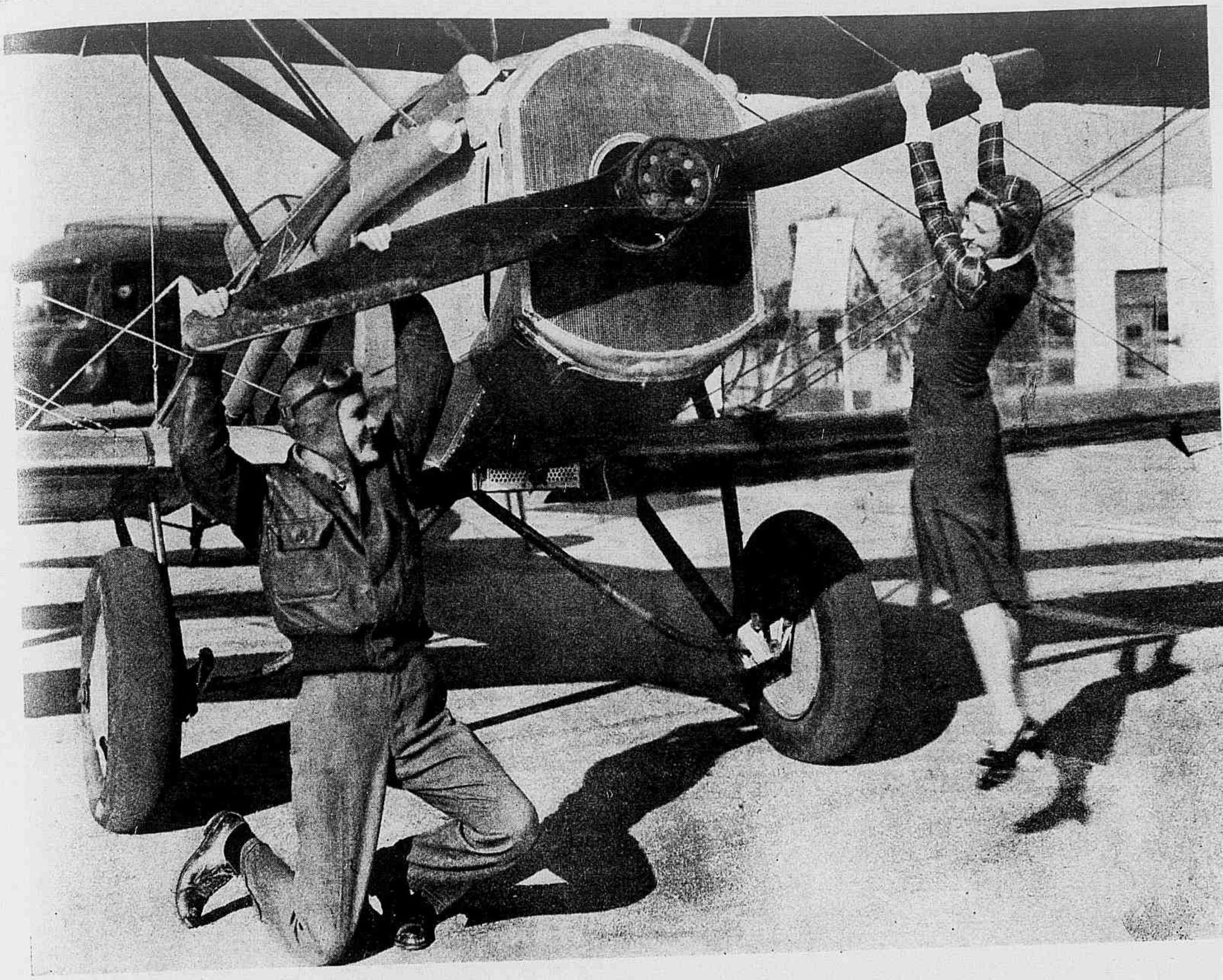


Tendo se apoderado da noiva de Bob, Willard e seu bando tentam resistir.

Prisioneiro dos bandidos, Bob ouve uma alarmante palestra.



Bob era aviador de uma empreza de correio aereo e noivo da linda Grace



Quando Bob não cedia á tentação das bebidas, entendia-se admiravelmente com sua noiva.

Um accidente sem consequencias e uma reconciliação que vai ter como consequencia um casamento.

E'CRAN SOCIAL

Enlace Aguiar - Pieri

A gentil senhorinha Olga Pieri, no dia feliz do seu consorcio com o sr. Emilio Aguiar, realizado em 13 de Junho ultimo.

Enlace Blumer - Fonseca

A senhorinha Dicéla Fonseca e o sr. Edward Blumer, que se consorciaram no mez de Junho ultimo.

Donzella impaciente

(Continuação da pag. 13)

fazendo um estagio de pratica, pois era formado relativamente ha pouco tempo.

O caso, porem, era urgente; e ademais tratava-se da creatura que elle amava.

Precisava salval-a. Concluiu que Ruth era innocente da culpa que lhe inculcára havia tempos e resolve como unico meio de salval-a fazer a operação sosinho.

Prepara-se tudo. As enfermeiras estão um pouco medrosas. Ruth é levada á sala de operações já chloroformisada. Myron, sob uma emoção intensissima, concentrado de corpo e alma na salvação do seu "amor", sob a luz dos reflectores, suando debaixo da mascara antiseptica, tremendo com o bistouri na mão, termina com brilhantismo a sua intervenção, sob os applausos de seu professor, que chegava justamente no momento em que Ruth era transportada para a cama.

Ruth convalescia. Um dia, vindo Clarence e Betty visital-a no hospital, Myron os despede do quarto, dizendo que a doente precisava de repouso.

E, a sós, Myron lhe pergunta:

— Como vai a minha doente?

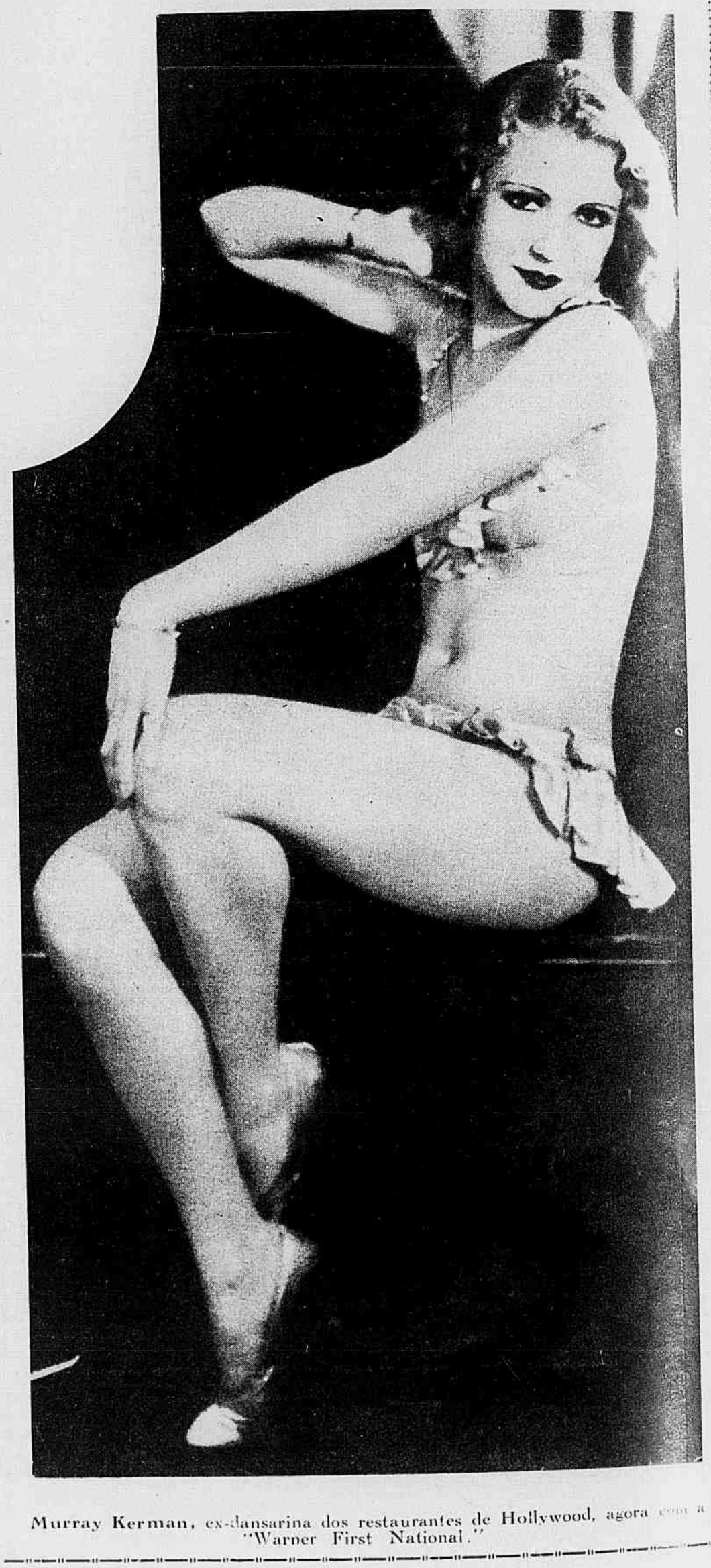
E' preciso tomar mais um remediosinho...

— Oh! mais remedio ainda?— retruca Ruth.

E Myron lhe entrega a receita, onde ella lê: 10 grammas de felicidade, 3 de amor, 2 de casamento. Tomar diariamente, até melhorar.

Toma-lhe a temperatura. Ruth responde, sorrindo e beijando-o:

— E... Se não ha outro remedio...



Murray Kerman, ex-dansarina dos restaurantes de Hollywood, agora com a "Warner First National."

As ultimas aventuras de

LILY DAMITA

Lily Damita, por quem estão lutando, um burguez millionario e um principe operario.

Lily Damita está novamente em evidencia em Hollywood. Porem sua viagem da Europa para a America caracterisou-se por uma serie de impecilhos, contratempos, aborrecimentos, complicações com a policia, o commissario de bordo, a alfandega de Nova York, etc... Ainda a bordo, a dous dias da America, Lily foi admoestada pelo commandante do "Berengaria" porque desferiu um sopapo "D'aquelles" no ouvido esquerdo de um garçon que lhe derramára *champignons au sauce* em seu decote... Affirmou ella que o garçon fizera de proposito! Podia ter derramado ao menos no vestido... Mas não... Fizera logo na pelle (que pelle delicada tem Lily!) Mas a culpa foi mesmo d'ella. Imaginem que seu decote, nesse dia... ia um palmo e um dedo abaixo da cintura... Mas não foi só... Brigou depois com o commissario, que, segundo a irrequieta francezinha, não tinha competencia para escolher as iguarias para o lunch... A este tambem quasi esbofeteia... Lily andava nervosa... Dizem uns porque já contava com o que lhe ia succeder no cáes de Nova York, onde suas malas foram abertas... e não sabemos ao certo porque Lily pagou uma multa maiuscula! Dizem outros, porque já contava com os aborrecimentos que a esperavam... nos Estados Unidos.

Já em caminho de Hollywood, ao passar por Chicago, Lily verificou que já a esperava, ansioso, com um grande ramo de cravos vermelhos, o principe Luiz Fernando de Hohenzolern, filho do ex-kronprinz da Allemanha. O rapaz, que apenas tem vinte e quatro annos de edade e trabalha (este ao menos trabalha) como mecanico em uma fabrica de automoveis de Detroit, é um velho admirador de Lily Damita... Não desanima o rapaz! Porem Lily Damita ainda d'esta vez não se resolveu a dar-lhe o ambicionado "yess" ou "oui", que vem a ser o mesmo que o nosso conhecidissimo "sim"... Novamente as más linguas se intromettem na vida de Lily, para dizer que ella ainda não se tornou esposa de Luiz Fernando de Hohenzolern porque receia que a Republica ainda continue por muito tempo na patria de Hindemburgo.

Porem Lily não ligou grande importancia ao real apaixonado... Ah! Esqueciamos de dizer que ao lado de Lily viajava o jovem millionario Sidney E. Smith, que lhe acariciava as mãos, ao mesmo tempo que murmurava, volvendo os olhos para o chefe de trem, como para que tomal-o por testemunha ou para verificar se elle se importava com o idyllio e preparava alguma multa salgada. "Lily... Lily... Amote E's tudo em minha vida... etc."

E o bom e ingenuo principe, a quem o ex-kaizer (que tem o exilado de Dorn que se metter com Lily?) negou permissão para que se casasse com Lily, deve estar um tanto consolado, pensando que Lily vale bem uma corôa, porem que é preferivel não offerecer tal corôa a tão leviana creatura, emquanto não se possuir uma fortuna egual á de Sidney E. Smith.

Dolores del Rio, em seu primeiro film para a R. K. O. "O Passaro do Paraiso" com o sympathico Joe Mac Crea.

Os piratas do ar

(Continuação da pagina 27)

Quando Bob, dirigindo o aparelho se recusa a proseguir na direcção indicada, ha uma luta no aeroplano porem elle consegue escapar descendo em paraquedas.

Desce no campo de aviação da Companhia e alli se emprega de novo como mecanico, até que possa conseguir de novo sua licença de aviador.

O que elle não sabe é que Willard, o novo gerente da companhia, é o chefe do bando de Kelley. Este encontra Bob e torna-o seu prisioneiro.

O rapaz ouve então uma conversação sobre outro ataque ao aeroplano em que Jimmy está viajando.

Alarmado tenta escapar e consegue-o, chegando entretanto muito tarde ao campo de aviação. Jimmy já havia partido.

Willard e seus sequazes partem num aeroplano dos bandidos.

Willard, que deseja desposar Grace, para isso illude a moça, levando-a para um aeroplano e voando em direcção ao logarejo que serve de abrigo aos bandidos no deserto.

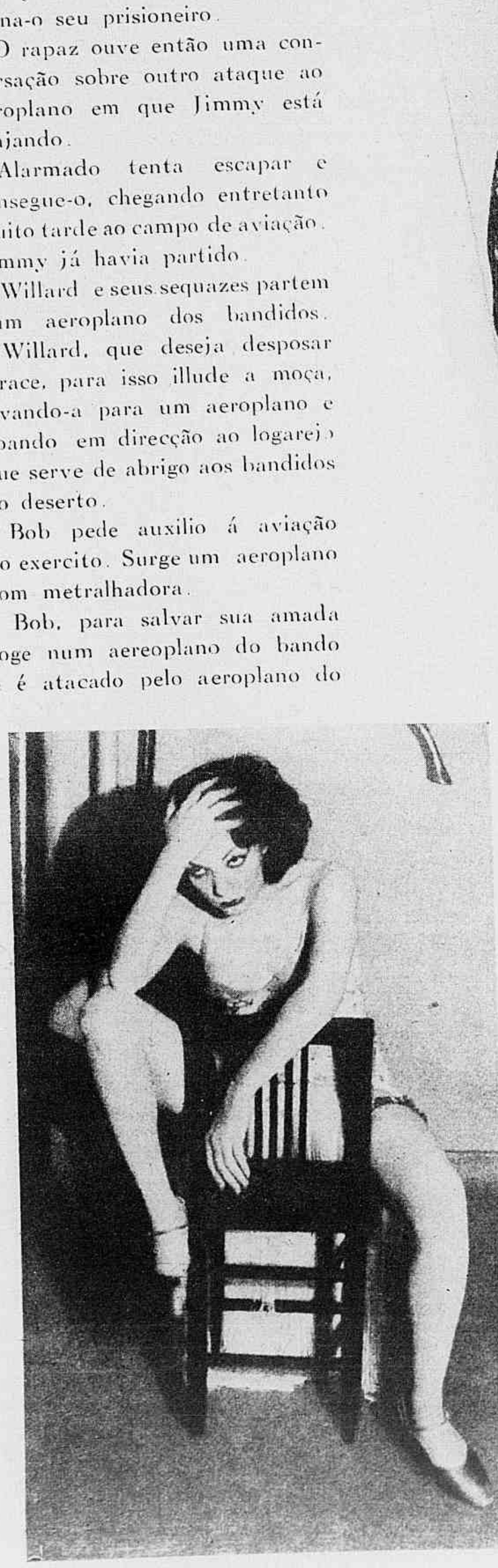
Bob pede auxilio á aviação do exercito. Surge um aeroplano com metralhadora.

Bob, para salvar sua amada foge num aereoplano do bando e é atacado pelo aeroplano do exercito, cujo piloto acredita ser aquella a aeronave dos bandidos.

O aparelho fica seriamente damnificado e estão a grande altura.

Willard que se encontra tambem alli, recebe algumas balas e tomba mortalmente ferido.

Bob e Grace atiram-se num mesmo paraquedas e conseguem salvar-se, definitivamente reconciliados.



Lupe Velez, parodiando Marlene Dietrich em uma das scenas de "Holt Cha"! no Flo-Zigfields da Broadway.

Thelma Todd, de chapéu e "combinação", elegantemente despida!

Ruth Chatterton

(Continuação da pag. 14)

ções com o mesmo enthusiasmo.

A linda Ruth Chatterton pensa que, se tentasse repartir o seu tempo entre o cinema e o palco, acabaria por voltar para este definitivamente.

— Não sinto ainda arrefecer o meu enthusiasmo pelo cinema. Estou trabalhando com mais animo no studio do que o fazia no palco. Confesso que encontrei grandes difficuldades na mudança de acção — mas não desanimo!

O seu primeiro film para a *Warner-First* é *The rich are always with us* (Erros do coração) e já está se preparando para a filmagem do segundo para essa sua nova productora, que se intitulará: *Children of pleasure*.

A tia de Carlitos

(Continuação da pag. 21)

dade com o pai de Charley, acaba cedendo.

Já nessa altura, a authentica D. Lucia havia chegado e percebendo que "uma" intrusa se fazia passar por sua pessoa, mantem-se incognita para vêr onde param as cousas, em companhia de uma sobrinha, na qual Babberly reconhece sua antiga noiva.

E' quando resolve precipitar os acontecimentos, exigindo do velho Stephen a autorização para o matrimonio.

Este cede, mas quando vai entregar a carta a sua "extremosa Lucinha", esta, por desastre, fica em trajes menores, cahindo-lhe a saia mal vestida e ficando á mostra os trajes masculinos da cintura para baixo!

A scena é presenciada por todos. Esclarecem-se as situações. Os dous velhos, envergonhados, desapparecem e a verdadeira D. Lucia perdôa a pilheria, conhecendo-lhe as intenções.

Charley e Jack podem, agora, contrahir nupcias com Amy e Kitty e até Babberly, desembaraçado das roupas femininas, pode dar-se a conhecer á sobrinha de D. Lucia, que estava longe de encontrar, naquelle lugar, seu antigo noivo, por quem morria de saudades...

MADAME BUTTERFLY, assumpto da conhecida opera, será feito por Sylvia Sidney e Gary Cooper.

Direcção de Mario Gering, no studio da *Paramount*.

"The Lusitania Secret" (O Segredo do Lusitania), um film de mysterio em torno do naufragio e salvamento daquelle famoso navio está sendo feito por Claudette Colbert e Randolph Scott.

Testemunha occulta

(Continuação da pagina 25)

multidão surge uma voz que grita a innocencia d'aquelle homem distincto e perfeito cavalheiro.

E. Ward, um dos amantes de Nora, o falsificador de firmas, o homem que commettia as maiores loucuras por um beijo ou um sorriso daquella sereia.

A' vista d'isso o julgamento é suspenso e o inspector da Scotland Yard procede a um minucioso inquerito, onde Ward, a "testemunha occulta" narra em toda a extensão aquella tragedia que ia mergulhar em dor uma das mais nobres e mais aristocraticas familias de Inglaterra.

Quem matára Nora fora seu proprio marido, o cynico Carl Blake, que bigamo e explorador de mulheres, voltando naquella mesma noite ao apartamento de sua esposa concluira o estrangulamento que o pobre Howard não chegara a commetter.

Preso Blake é condemnado e com a condemnação do miseravel conquistador de mulheres, sir Austin é posto em liberdade e volta reinar a tranquillidade naquelle lar feliz.

Tony e Sylvia agora novamente juntos, participam seu noivado official e seu matrimonio se vai realizar muito breve para completa felicidade de seus pais.

Um momento de terrivel e emocionante expectativa. E' a policia que chega.

Angustia de mãe.

Sylvia ouvia acabrunhada aquella dolorosa confissão.

Uma gargalhada de Marie Dressler... em quatro tempos!

Vivienne Osborne, a nova "estrella" da *Warner-First National*, que vem com Edward G. Robinson em *Two Seconds*.

Que fazem actualmente as estrellas?

Graves, Ralph — terminando War Correspondent — Columbia Pictures Studios, 1438, Gower St. Hollywood, Cal.

Hall, Ruth — terminando Ride Him, Cowboy — Warner Bros. Studios, Burbank, Cal.

Halliday, John — Acaba de fazer Week Ends Only — Fox Studios, 1401, N. Western Av. Hollywood, Cal.

Hamilton, Neil — terminou What Price Hollywood — Radio Picturs Studios, 780 Gower St. Hollywood, Cal.

Harding, Ann — ultimo film-Westward Passage — Pathé Studios, Culver City, Cal.

Harlow, Jean — está fazendo Red Headed Woman — Metro Goldwyn Mayer Studios, Culver City, Cal.

Hersholt, Jean — está terminando Skyscraper Souls — Metro Goldwyn Mayer Studios, Culver City, Cal.

Holt, Jack — iniciou War Correspondent, Columbia Pictures Studios, 1438, Gower St. Hollywood, Cal.

Hopkins, Mirian, — faz actualmente No Bed of Her Own — Paramount Studios, 5451, Marathon St... Hollywood, Cal.

Horton, Edward E. — completou a filmagem de The Roar of the Dragon, Radio-Pictures Studio, 780, Gower St., Hollywood, Cal.

Huston, Walter, — terminou American Madnes—Columbia Pictures, 1438, Gower St., Hollywood, Cal.

Hyams, Leila — está fazendo Red Headed Woman — Metro Goldwyn Mayer — Culver City, Cal.

Johann, Zita Tiger Shark — Warner Bros, Studios. Burbank, Cal.

Jones, Buck — iniciou Mc Kenna of the Mounted — Columbia Pictures, 1438, Gower St., Hollywood, Cal.

Jordan, Dorothy — faz The Cabin In the Cotton — Warner Bros Studios, Burbanks, Cal.

Judge, Arline, faz Fraternity House — Radio Pictures Studios, 780, Gower St., Hollywood, Cal.

Karloff, Boris — completou The old Dark House — Universal Studios, Universal City, Cal.

Keaton, Buster — faz Speak Easily — Metro Goldwyn Mayer studios, Culver City, Cal.

Kibbee, Guy — terminou Crooner, Warner-Bross Studios, Burbank, Cal.

John Miljan, da *Metro*, com seu filhinho, John Miljan Jr.

Rochelle Hudson, beldade da "Radio Pictures".

Kirkwood, James — faz Kings Up — Universal Studios, Universal City, Cal.

Knapp, Evalyn — faz Madame Racketeer, Paramount Studios, 5451 Marathon St. Hollywood Cal.

Landi, Elissa — faz Undesirable Lady — Fox Studios, 1401, N. Western Av., Hollywood Cal.

Lee, Leila — faz War Correspondent, Columbia Fictures Studios, 1438, Gower Street, Hollywood Cal.

Leonard, Barbara — terminou Children of Pleasure — Warner Bros. Studios, Burbank, Cal.

Linden, Eric — faz Hot Saturday — Radio Pictures, 780, Gower St. Hollywood, Cal.

Lombard, Carole — faz Hot Saturday — Paramount Studios, 5451 Marathon Av., Hollywood, Cal.

Lowe, Edmund — terminou Attorney for the Defense — Columbia Pictures Studios, 1438, Gower St., Hollywood, Cal.

Loy, Mirna — faz Love Me Tonight — Paramount Studios, 5451, Marathon St., Hollywood Cal.

Lukas, Paul — faz Zeppelin — Universal Studios, Universal City, Cal.

Lyon, Ben — faz Murder in the Pulmann — Columbia Pictures Studios, 1438. Gower St., Hollywood, Cal.

Mac Donald, Jeanette, — faz Love Me Tonight, Paramount Studios, 5451, Marathon St., Hollywood, Cal.

Manners, David, faz They Call it Sin — First National Studios, Burbank, Cal.

March, Fredric, faz Smilin Through — Metro Goldwyn Mayer Studios, Culver City, Cal.

Maritza, Sari, ultimo film: Gorgotten Commandments — Paramount Studios, 5451 Marathon St. Hollywood, Cal.

Marsh, Joan — ultimo film Fancy Free — Fox Studios, 1401, N. Western Av., Hollywood Cal.

Marsh, Mae — completou Rebbeca of Sunnybrook — Fox Studios.

Mc Coy, Tim — faz Two Fisted Law — Columbia Pictures.

Mc Crea, Joel — faz The Most Dangerous Game — Radio Pictures.

Menjou, Adolph, — faz The Murder os the Night Club Lady — Columbia Pictures.

Merkel, Una — faz They Call It Sin, First National Studios.

Mix, Tom — faz Kings Up, Universal Studios.

Montgomery, Robert — ultimo film: Letty Lynton — Metro Goldwyn Mayer, Studios.

Moran, Polly, ultimo film: Prosperity, Metro Goldwyn Mayer Studios.

Morley, Karen — faz Washington Whirlpootl, Metro Goldwyn Mayer, Studios.

Morris, Chester — faz Red Headed Woman, Metro Goldwyn Mayer Studios.

Nixon, Marian — completou Rebbeca of Sunnybrook, Fox Studios.

Novarro, Ramon — completou Huddle — Metro Goldwyn Mayer Studios.

Nugent, Eddie — completou Crooner, Warner Bros Studios.

Oakie, Jack — faz Million Dollar Legs — Paramount Studios.

O'Brien, George — completou Death Valley — Foz Studios.

Ao lado — A dama de copas... Elissa Landi artista italiana, "estrella" da *Fox*.

George Bancroft, o astro da *Paramount*, nas horas de folga gosta de pescar.

O' Brient, Pat, faz Air Mail — Universal Studios.

Oland, Warner — faz Undesirable Lady — Fox Studios.

Olivier, Lawrence — ultimo film: Westward Passage, Radio Pictures Studios.

O' Sullivan, Maureen — faz Skyscraper Souls — Metro Goldwyn Mayer Studios.

Page, Anita — faz Skyscraper Souls, Metro Goldwyn Mayer, Studios.

Pichel, Irving, ultimo film: — Corgotten Commandments — Paramount Studios.

Pitts, Zasu — terminou Is My Face Red? — Universal Studios.

Powell, William — terminou One, Way Passafe, Warner Bros, Studios.

Raft, George — faz Hot Saturday Paramount Studios.

Raymond, Gene — ultimo film: Forgotten Commandments, Paramount Studios.

Rich, Irene — completou Down to Earth — Fox Studios.

Robinson, Edward G. — completou Tiger Shark, First National Studios.

Rogers, Will, terminou Down to Earth — Fox Studios.

Roland, Gilbert — ultimo film: The Woman in Room — Fox Studios.

Shannon, Peggy — terminou Society Girl — *Fox Studios*.

Shearer, Norma — faz Smilin Through, Metro Goldwyn Mayer, Studios.

Sherman, Lowell — terminou What Price Hollywood — Radio Pictures Studios.

Sydney, Sylvia — ultimo film: Merrily Go To Hell — Paramount Studios.

Simpson, Ivan — terminou The Night Flower — Warner Bros Studios.

Stone, Lewis — faz Read Headed Woman — Metro Studios.

Tobin, Genevieve — faz Hollywood Speack — Columbia Pictures.

Stanwyck, Barbara — terminou The Night Flower, Warner Studios.

Tracy, Lee — faz Hollywood Speacks, Columbia Studios.

Tracy, Spencer — terminou Society Girl — Fox Studios.

Twelvetrees, Helen — ultimo film: Is My Face Red? — Radio Pictures Studio.

Von Stroheim, Eric — ultimo film: As You Desire Me — Metro Studios.

Walthall, Henry B — ultimo film: — Ride im Cow Boy, Warner Bros Studios.

Warner, H. B. — terminou Tom Brown at Culver — Universal Studios.

Washburn, Bryant (Sim..., vai voltar!) terminou What Price Hollywood — Radio Pictures Studios.

William, Warren — faz Three On a Match — First National Studios.

Wray, Fay — faz The Most Dangerous Game — Radio Pictures Studios.

Young, Torella — faz They Cal It Sin — First National Studio.

Young, Robert — faz Akyscraper Souls — Metro Goldwyn Mayer Studio.

O ultimo retrato do sr. e sra. Richard Barthelmess. Ella não é artista de cinema e Dick está terminando *The cabin in the cotton*.

A REVISTA DA SEMANA

publica semanalmente uma desenvolvida secção de modas, com grande numero de figurinos para senhoras e creanças.

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA SEMANAL DA AMERICA DO SUL

ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (Brasil e as 3 Americas)

UM ANNO... 63$000 6 MEZES... 32$000

REGISTRADA

UM ANNO... 80$000 6 MEZES... 41$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO... 75$000 6 MEZES... 38$000

REGISTRADA

UM ANNO... 105$000 6 MEZES... 53$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$500; ATRAZADO 2$000

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e atrahente secção de annuncios, entremeada de gravuras e de texto

RUA MARANGUAPE, 15

RIO DE JANEIRO

·EU·SEI·TUDO·

A MAIS LUXUOSA, A MAIS
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas ás publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, Philatelia, Viagens, etc

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia :: :: :: :: :: Domestica, etc. :: :: :: :: ::

LER

"EU SEI TUDO"

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO